



CÓD: OP-039JH
7908403537587

PASSA QUATRO-MG

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSA QUATRO –
MINAS GERAIS – MG**

Secretário(a) Escolar

EDITAL Nº 03/2023

Língua Portuguesa

1. Leitura, compreensão e interpretação de textos	5
2. Ortografia.....	12
3. Acentuação Gráfica.....	13
4. Pontuação	14
5. Estrutura e formação das palavras.....	15
6. Termos essenciais da oração: sujeito e predicado	16
7. Classes gramaticais. Colocação dos pronomes nas frases. Diminutivo e aumentativo.....	18
8. Antônimos e sinônimos	24

Raciocínio Lógico

1. Operações com números racionais	31
2. Regra de Três	35
3. Geometria	37
4. Equação de 1º e 2º grau.....	52
5. Resolução de problemas com leitura de gráficos e tabelas.....	56

Noções de Informática

1. Noções básicas de computadores.....	61
2. Principais navegadores para Internet	99
3. Correio eletrônico	105
4. Procedimentos para realização de cópias de segurança.....	105
5. Principais aplicativos comerciais para edição de textos, planilhas, geração de material escrito e visual	106

Conhecimentos Específicos Secretário(a) Escolar

1. Atribuições do Secretário Escolar	119
2. Função estratégica do secretário de escola	119
3. O papel do secretário escolar como agente ativo no processo de transformação das escolas: a articulação gestão educacional e secretaria escolar	120
4. O papel e o perfil do secretário escolar sob a ótica da gestão.....	121
5. O caráter multifuncional do secretário escolar.....	121
6. Noções fundamentais para a secretaria	121
7. Qualidades técnicas do secretário: uso do computador: internet, Microsoft Office: Excel, Power Point e Word	122
8. Ofício e memorando	122
9. Manuseio de ferramentas e sistemas de gestão informatizadas	122
10. Inserção de dados em plataformas.....	123
11. Arquivar documentos	123
12. Manejar correspondência.....	123

ÍNDICE

13. Arquivos Eletrônicos	124
14. Como abrir pastas no Outlook	124
15. Arquivo Técnico.....	124
16. Organograma, Fluxograma e Cronograma	135
17. Qualidade 5s	140
18. Recursos Humanos: Gestão de Pessoas	142
19. Conflitos profissionais.....	144
20. Trabalho em Equipe	145
21. Administração e Marketing.....	150

Legislação

1. Conceitos Básicos da Educação Nacional contidos na LDB 9394/96.Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional atualizada e todas as Leis que alteram a LDB 9394/96	157
2. Direitos e Deveres da criança e do adolescente previstos na Lei 8069/1990 - Estatuto da Criança e do Adolescente atualizado.....	173
3. Gerenciamento e execução do PDDE (Programa Dinheiro Direto na Escola)	213

Elementos envolvidos na interpretação textual³

Toda interpretação de texto envolve alguns elementos, os quais precisam ser levados em consideração para uma interpretação completa

a) Texto: é a manifestação da linguagem. O texto⁴ é uma unidade global de comunicação que expressa uma ideia ou trata de um assunto determinado, tendo como referência a situação comunicativa concreta em que foi produzido, ou seja, o contexto. São enunciados constituídos de diferentes formas de linguagem (verbal, vocal, visual) cujo objetivo é comunicar. Todo texto se constrói numa relação entre essas linguagens, as informações, o autor e seus leitores. Ao pensarmos na linguagem verbal, ele se estrutura no encadeamento de frases que se ligam por mecanismos de coesão (relação entre as palavras e frases) e coerência (relação entre as informações). Essa relação entre as estruturas linguísticas e a organização das ideias geram a construção de diferentes sentidos. O texto constitui-se na verdade em um espaço de interação entre autores e leitores de contextos diversos. ⁵Dizemos que o texto é um todo organizado de sentido construído pela relação de sentido entre palavras e frases interligadas.

b) Contexto: é a unidade maior em que uma menor se insere. Pode ser extra ou intralinguístico. O primeiro refere-se a tudo mais que possa estar relacionado ao ato da comunicação, como época, lugar, hábitos linguísticos, grupo social, cultural ou etário dos falantes aos tempos e lugares de produção e de recepção do texto. Toda fala ou escrita ocorre em situações sociais, históricas e culturais. A consideração desses espaços de circulação do texto leva-nos a descobrir sentidos variados durante a leitura. O segundo se refere às relações estabelecidas entre palavras e ideias dentro do texto. Muitas vezes, o entendimento de uma palavra ou ideia só ocorre se considerarmos sua posição dentro da frase e do parágrafo e a relação que ela estabelece com as palavras e com as informações que a precedem ou a sucedem. Vamos a dois exemplos para entendermos esses dois contextos, muito necessários à interpretação de um texto.

Observemos o primeiro texto



<https://epoca.globo.com/vida/noticia/2015/01/o-mundo-visto-bpor-mafaldab.html>

Na tirinha anterior, a personagem Mafalda afirma ao Felipe que há um doente na casa dela. Quando pensamos na palavra doente, já pensamos em um ser vivo com alguma enfermidade. Entretanto, ao adentrar o quarto, o leitor se depara com o globo terrestre deitado sobre a cama. A interpretação desse texto, constituído de linguagem verbal e visual, ocorre pela relação que estabelecemos entre o texto e o contexto extralinguístico. Se pensarmos nas possíveis doenças do mundo, há diversas possibilidades de sentido de acordo com o contexto relacionado, dentre as quais listamos: problemas ambientais, corrupção, problemas ditatoriais (relacionados ao contexto de produção das tiras da Mafalda), entre outros.

Observemos agora um exemplo de intralinguístico



<https://www.imagemwhats.com.br/tirinhas-do-calvin-e-haroldo-para-compartilhar-143/>

³ <https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/redacao/o-que-texto.htm>

KOCH, Ingedore V. e ELIAS, Vanda M. *Ler e Compreender os Sentidos do Texto*. São Paulo: Contexto, 2006.

⁴ <https://www.enemvirtual.com.br/o-que-e-texto-e-contexto/>

⁵ PLATÃO, Fiorin, *Lições sobre o texto*. Ática 2011.

Nessa tirinha anterior, podemos observar que, no segundo quadrinho, a frase “eu acho que você vai” só pode ser compreendida se levarmos em consideração o contexto intralinguístico. Ao considerarmos o primeiro quadrinho, conseguimos entender a mensagem completa do verbo “ir”, já que obtemos a informação que ele não vai ou vai à escola

c) Intertexto/Intertextualidade: ocorre quando percebemos a presença de marcas de outro(s) texto(s) dentro daquele que estamos lendo. Observemos o exemplo a seguir



<https://priscilapantaleao.wordpress.com/2013/06/26/tipos-de-intertextualidade/>

Na capa do gibi anterior, vemos a Magali na atuação em uma peça de teatro. Ao pronunciar a frase “comer ou não comer”, pela estrutura da frase e pelos elementos visuais que remetem ao teatro e pelas roupas, percebemos marca do texto de Shakespeare, cuja frase seria “ser ou não”. Esse é um bom exemplo de intertexto.

Conhecimentos necessários à interpretação de texto⁶

Na leitura de um texto são mobilizados muitos conhecimentos para uma ampla compreensão. São eles:

Conhecimento enciclopédico: conhecimento de mundo; conhecimento prévio que o leitor possui a partir das vivências e leituras realizadas ao longo de suas trajetórias. Esses conhecimentos são essenciais à interpretação da variedade de sentidos possíveis em um texto.

O conceito de conhecimento Prévio⁷ refere-se a uma informação guardada em nossa mente e que pode ser acionada quando for preciso. Em nosso cérebro, as informações não possuem locais exatos onde serão armazenadas, como gavetas. As memórias são complexas e as informações podem ser recuperadas ou reconstruídas com menor ou maior facilidade. Nossos conhecimentos não são estáticos, pois o cérebro está captando novas informações a cada momento, assim como há informações que se perdem. Um conhecimento muito utilizado será sempre recuperado mais facilmente, assim como um pouco usado precisará de um grande esforço para ser recuperado. Existem alguns tipos de conhecimento prévio: o intuitivo, o científico, o linguístico, o enciclopédico, o procedimental, entre outros. No decorrer de uma leitura, por exemplo, o conhecimento prévio é criado e utilizado. Por exemplo, um livro científico que explica um conceito e depois fala sobre a utilização desse conceito. É preciso ter o conhecimento prévio sobre o conceito para se aprofundar no tema, ou seja, é algo gradativo. Em leitura, o conhecimento prévio são informações que a pessoa que está lendo necessita possuir para ler o texto e compreendê-lo sem grandes dificuldades. Isso é muito importante para a criação de inferências, ou seja, a construção de informações que não são apresentadas no texto de forma explícita e para a pessoa que lê conectar partes do texto construindo sua coerência.

⁶ KOCH, Ingedore V. e ELIAS, Vanda M. *Ler e Compreender os Sentidos do Texto*. São Paulo: Contexto, 2006.

⁷ <https://bit.ly/2P415JM>.

Conhecimento linguístico: conhecimento da linguagem; Capacidade de decodificar o código linguístico utilizado; Saber acerca do funcionamento do sistema linguístico utilizado (verbal, visual, vocal).

Conhecimento genérico: saber relacionado ao gênero textual utilizado. Para compreender um texto é importante conhecer a estrutura e funcionamento do gênero em que ele foi escrito, especialmente a função social em que esse gênero é usualmente empregado.

Conhecimento interacional: relacionado à situação de produção e circulação do texto. Muitas vezes, para entender os sentidos presente no texto, é importante nos atentarmos para os diversos participantes da interação social (autor, leitor, texto e contexto de produção).

Diferentes Fases de Leitura⁸

Um texto se constitui de diferentes camadas. Há as mais superficiais, relacionadas à organização das estruturas linguísticas, e as mais profundas, relacionadas à organização das informações e das ideias contidas no texto. Além disso, existem aqueles sentidos que não estão imediatamente acessíveis ao leitor, mas requerem uma ativação de outros saberes ou relações com outros textos.

Para um entendimento amplo e profundo do texto é necessário passar por todas essas camadas. Por esse motivo, dizemos que há diferentes fases da leitura de um texto.

Leitura de reconhecimento ou pré-leitura: classificada como leitura prévia ou de contato. É a primeira fase de leitura de um texto, na qual você faz um reconhecimento do “território” do texto. Nesse momento identificamos os elementos que compõem o enunciado. Observamos o título, subtítulos, ilustrações, gráficos. É nessa fase que entramos em contato pela primeira vez com o assunto, com as opiniões e com as informações discutidas no texto.

⁸ CAVALCANTE FILHO, U. *ESTRATÉGIAS DE LEITURA, ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS NA UNIVERSIDADE: DA DECODIFICAÇÃO À LEITURA CRÍTICA*. In: *ANAIS DO XV CONGRESSO NACIONAL DE LINGUÍSTICA E FILOLOGIA*

Em resumo, o Secretário de Escola desempenha um papel fundamental na análise de dados, no planejamento e avaliação institucional, na gestão de recursos, na promoção da integração da comunidade escolar e no desenvolvimento profissional. Estas funções estratégicas contribuem para o progresso e o sucesso da instituição de ensino, proporcionando um ambiente propício para a aprendizagem e o crescimento dos alunos.

O PAPEL DO SECRETÁRIO ESCOLAR COMO AGENTE ATIVO NO PROCESSO DE TRANSFORMAÇÃO DAS ESCOLAS: A ARTICULAÇÃO GESTÃO EDUCACIONAL E SECRETARIA ESCOLAR

O Secretário Escolar é um agente ativo no processo de transformação das escolas, desempenhando funções fundamentais que contribuem para melhoria da qualidade da educação e o desenvolvimento da instituição. O Secretário Escolar tem a oportunidade de identificar necessidades e desafios da escola e proporcionar soluções criativas para enfrentá-los. Por exemplo, o Secretário Escolar pode introduzir novas tecnologias e ferramentas de gesto que otimizam o fluxo de informações, agilizam processos administrativos e facilitam a comunicação entre os diversos atores da comunidade escolar.

O Secretário Escolar tem um papel crucial no estabelecimento de uma cultura de colaboração e trabalho em equipe. Ele pode incentivar a participação ativa dos professores, funcionários, pais e alunos em projetos e iniciativas que promovam a melhoria da escola. Ele estimula a troca de ideias, discussão de propostas e busca de soluções coletivas para os desafios enfrentados pela instituição.

O Secretário Escolar desempenha um papel de articulação e mediação para fomentar a participação da comunidade escolar nas tomadas de decisão. Esta é feita por consultas, assembleias, grupos de discussão ou outros mecanismos de participação, onde o Secretário Escolar desempenha um papel de articulação e mediação.

O Secretário Escolar desempenha um papel fundamental na busca de parcerias e recursos externos que contribuíram à transformação da escola. Estabelece contatos com instituições, empresas, organizações não governamentais e outros atores da comunidade, buscando apoio financeiro, materiais educacionais, programas de capacitação.

O Secretário Escolar exerce um papel de liderança na disseminação de boas práticas e na capacitação dos demais membros da equipe escolar. Ele pode promover workshops, palestras, treinamentos e compartilhar conhecimentos adquiridos em formações externas. Ao desenvolver habilidades e competências dos profissionais da escola, contribui à construção de um time mais qualificada e comprometida com a transformação e o avanço educacional.

O Secretário Escolar desempenha um papel ativo no processo de transformação das escolas, promovidas práticas inovadoras, colaboração, estímulo à participação da comunidade escolar, parcerias externas e capacitação dos membros da equipe escolar. Estas funções contribuem para fortalecer a escola como um ambiente de aprendizagem efetivo e de excelência educacional.

A articulação entre a gesto educacional e a Secretaria Escolar é de extrema importância para o funcionamento eficiente e eficaz das escolas. Estabelece uma colaboração estratégica que permite o desenvolvimento da instituição de ensino, melhoria da qualidade da educação e alcance dos objetivos educacionais.

A gesto educacional é responsável para definir diretrizes, políticas e metas educacionais da escola, envolvendo a equipe gestora, coordenadores pedagógicos e outros profissionais. A Secretaria Escolar é responsável para documentar e registrar informações relacionadas aos alunos, professores, funcionários e outros processos escolares.

A articulação entre a gesto educacional e a Secretaria Escolar é feita por compartilhar informações relevantes. A gesto educacional precisa fornecer diretrizes e orientações claras sobre as metas e políticas educacionais da escola. A Secretaria Escolar deve fornecer informações atualizadas e precisas sobre a situação dos alunos, como matrículas, transferências, frequência e desempenho escolar, para que as decisões e ações da gestão sejam embasadas em dados concretos.

A colaboração entre essas áreas também ocorre no planejamento escolar. A gesto educacional e a Secretaria Escolar devem trabalhar juntas para definir metas, estratégias e ações que promovam a melhoria contínua da escola. Por exemplo, a gesto educacional pode estabelecer metas de redução da evasão escolar, enquanto a Secretaria Escolar deve acompanhar e fornecer informações relevantes sobre a frequência dos alunos.

A gesto educacional e a Secretaria Escolar devem colaborar para implementar políticas e programas educacionais. A gesto define as políticas e a Secretaria Escolar é responsável para operacionalizá-las. Por exemplo, se a escola decide implementar um programa de inclusão, a gesto educacional deve estabelecer as diretrizes e a Secretaria Escolar deve garantir que os alunos com necessidades especiais sejam matriculados, professores tenham acesso à informação e recursos necessários e os registros adequados sejam realizados.

A comunicação entre a gesto educacional e a Secretaria Escolar é essencial para manter um diálogo constante, compartilhando informações, alinhando estratégias e discutindo desafios e soluções. A gesto educacional precisa estar ciente das necessidades e demandas da Secretaria Escolar para fornecer o apoio necessário e buscar soluções conjuntas. A Secretaria Escolar deve comunicar à gesto educacional as questões administrativas, burocráticas e operacionais que podem afetar o desempenho da escola.

A articulação entre a gesto educacional e a Secretaria Escolar é fundamental para o bom funcionamento das escolas. Esta colaboração permite integração das atividades administrativas e pedagógicas, compartilhamento de informações relevantes, planejamento conjunto, políticas e programas educacionais e resolução de desafios comuns. Quando a gesto educacional e a Secretaria Escolar trabalham em harmonia, a escola tem mais condições de promover uma educação de qualidade e alcançar os objetivos educacionais estabelecidos.